



Uma  
publicação  
do



SINDICATO DOS  
METROVIÁRIOS e  
METROVIÁRIAS SP

[sindicato@metroviarios-sp.org.br](mailto:sindicato@metroviarios-sp.org.br)

[f /MetroviariosSP](https://www.facebook.com/MetroviariosSP)

[@Metroviarios\\_SP](https://www.twitter.com/Metroviarios_SP)

# 5/9 ATO de LANÇAMENTO do Plebiscito Contra a Privatização

**A plenária unitária dos Sindicatos da Sabesp, do Metrô e da CPTM, conjuntamente com todas as Centrais Sindicais, Movimentos Sociais e parlamentares decidiu realizar um Plebiscito Popular em setembro e preparar uma greve unificada em outubro contra a privatização e terceirização**



**N**osso objetivo é disputar a opinião pública e que o Plebiscito Popular seja parte de uma grande campanha rumo à greve unificada, que faça com que o governador recue de sua política privatista em relação ao Metrô, à CPTM e à Sabesp.

O grande ato de lançamento em 5/9 vai mostrar a força dos metroviários, ferroviários e sabespianos unidos. Pedimos às áreas para se organizarem e onde for necessário o Sindicato disponibilizará ônibus pra lotar a quadra dos bancários.

*Quem tem que decidir sobre a privatização é o povo e não o governador. Exigimos do governo um Plebiscito Oficial decisivo. Participe do ato e do Plebiscito Popular!*





# Metrô NÃO CUMPRE acordo



**Descumprindo vários compromissos firmados na Campanha Salarial, demitindo e buscando ampliar as terceirizações, empresa quer atingir o objetivo do governador Tarcísio, de privatizar todo Metrô e a CPTM**

O Metrô não enviou o IN para regulamentar as horas abonadas para idas a consultas e realização de exames. Técnicas e técnicos continuam sem receber os Steps Verticais, não discutiu a formação do Grupo de Apoio ao TEA, não efetivou nenhuma contratação, entre outros compromissos fechados no final da Campanha Salarial 2023.

Ao mesmo tempo a empresa continua demitindo e buscando terceirizar mais áreas. Toda essa política de precarização é orquestrada para privatizar as Linhas 1, 2, 3 e 15.

***O Sindicato está cobrando o cumprimento das várias pendências e exigindo que a empresa cumpra os acordos firmados na Campanha Salarial.***